



# SENSIBILIZANDO E IMUNIZANDO NA VIDA ACADÊMICA

Ana Luiza de Souza Chagas<sup>1</sup>, Laura Maria Silva Costa<sup>2</sup>, Luane Reis de Amorim<sup>3</sup>, Jank Landy Simôa Almeida<sup>4</sup>  
jankalmeida@gmail.com

**Resumo:** A imunização é o processo onde uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença, pela administração de uma vacina. Objetivo: promover saúde na comunidade acadêmica através de educação em saúde e vacinação, para os discentes e todos os profissionais da sede da UFCG em Campina Grande-PB. Dessa forma, realizou-se ações vacinais semanais, distribuição de folders, além de educação em saúde através de publicações sobre os imunizantes nas redes sociais do projeto.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, Imunização, Sensibilização da comunidade acadêmica.

## 1. Introdução

A imunização é o processo pelo qual uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença infecciosa, normalmente pela administração de uma vacina. As vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças posteriores [1].

A vacinação é uma das formas mais custo-efetivas para evitar doenças e fatalidades. Atualmente, previnem-se cerca de dois a três milhões de mortes por ano. Outras um milhão e meio de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse maior alcance [2].

A primeira vacina foi desenvolvida pelo médico britânico Edward Jenner em 1796, o qual após passar anos realizando pesquisas sobre a varíola, descobriu uma forma de tornar as pessoas imunes a essa doença, que naquela época era considerada como uma das mais severas do mundo. Dois séculos mais tarde, a varíola foi erradicada mundialmente e o controle de doenças imunopreveníveis se tornou possível devido à vacinação e aos programas de imunização bem sucedidos [3].

Quando adotada como estratégia de saúde pública, as vacinas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício, tendo em vista que são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis [4].

A vacinação massiva da população fez com que muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixassem de ser um problema de saúde pública. Entretanto, de acordo o Ministério da Saúde nos últimos anos a cobertura vacinal da população vem despencando [5].

O objetivo geral foi promover saúde na comunidade acadêmica através de educação em saúde, e de ações vacinais para discentes e todo corpo profissional da Universidade Federal de Campina Grande/Campina Grande-PB.

E para alcançá-lo, foi proposto utilizar os objetivos específicos que continham:

- 1- Apresentar o calendário nacional de vacinação para adolescentes e adultos através de metodologias ativas;
  - 2- Fazer campanhas volantes de vacinação em pontos estratégicos para os integrantes de diferentes cursos de graduação da UFCG;
  - 3- Colaborar com a implantação do cartão vacinal municipal do adulto, elaborado pela equipe GT-5 do PET Gestão e Saúde / UFCG / Campina Grande;
  - 4 - Criar canais de comunicação em redes sociais digitais e não-digitais para fortalecer a educação em saúde da população em geral, no tocante a informações vacinais.
- O projeto ainda contou com a ajuda e parceria do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor-

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação em Enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenador, Docente da UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

SIASS da UFCG e com o Serviço Municipal de Imunização da Secretaria de Saúde de Campina Grande.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência realizado de junho a novembro de 2023, durante a vigência do Projeto de Extensão de uma universidade pública localizada no município de Campina Grande-PB.

O grupo de discentes desenvolveram ações educativas voltadas para imunização e sensibilização da comunidade acadêmica juntamente com a imunização/vacinação de uma parte da mesma, para isso, foi realizada uma parceria com a equipe do Serviço Municipal de Imunização da Secretaria de Saúde de Campina Grande.

A proposta foi uma metodologia ativa com a comunidade acadêmica abordando o tema organizado em três partes: 1- a contextualização da temática e planejamento das ações durante toda a vigência, 2- a produção e publicações acerca da temática de imunização, tanto relacionado à vacina, como à sala de vacinação, 3- as ações vacinais dos Dias D, para público previamente selecionados.

## **3. Resultados e Discussões**

A primeira parte contou com uma busca prévia para pesquisa de informações sobre a vacinação. Dessa maneira, foram selecionados subtemas que pretendiam ser abordados durante toda a vigência. Dentre os escolhidos, estavam as principais vacinas em ordem cronológica de aplicação e as informações sobre elas: como elas agem, como são feitas, quais as formas de apresentação, a resposta imune, propriedades e características ideais e os cuidados com os imunobiológicos.

Durante o planejamento da vigência, foi realizado um cronograma para os seis meses, contando com as publicações na rede social, produção de artigos, produção de materiais para utilização em ações vacinais. Em seguida, as alunas realizaram um curso de 9 módulos

sobre Sala de Vacinação oferecido pelo SBIm, abordando: os Pilares das Imunizações, Bases Conceituais e Vacinas, Doenças Imunopreveníveis e suas Vacinas, Calendário de Vacinação, Boas Práticas em Imunizações, Boas Práticas em Imunização-Administração e Resíduos, Boas Práticas de Imunização-Cadeia de Frio, Atendimento e Notificação de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização e Integração das Ações de Imunização.

Além disso, foi realizada uma formação na Secretaria de Saúde do Município, com as alunas, no dia 19/09/2023, para o preenchimento do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), que foi completado com todas as vacinas aplicadas da terceira parte da ação.

Para fortalecimento do projeto e início da sua segunda parte, foi criado um canal de comunicação em rede social, para realizar educação em saúde de forma assíncrona, alcançando o máximo de pessoas possíveis, além de auxiliar na divulgação dos Dias D, propagando as informações e assim sendo possível a realização de todo o cronograma.

Então, a partir do levantamento dos dados bibliográficos, começou a produção de artes e publicações com as artes elaboradas pelo grupo e utilizando-se do meio de divulgação chegou a abordar por meio das publicações os seguintes temas: Imunização e Vacinação, BCG, Quando surgiu a vacina?, Vacina Hepatite B, Vacina e Imunidade, Vacina Pentavalente, Agosto Dourado-Amamentação: primeira forma de imunização!, Vacina DTP, Composição das vacinas e seus tipos, Vacina VIP, Vacina VOP e Propriedades e características da vacina ideal. Para realização das publicações foi necessário seguir um cronograma e utilização de um aplicativo para construção das artes.

À medida que o projeto avançava, foi iniciada a terceira fase, com as ações vacinais. As mesmas foram realizadas na sala do SIASS, no Coreto e no bloco de laboratórios do CCBS, com ações que se dividiram em cinco momentos: a primeira aconteceu dia 28/07, no SIASS, focado apenas em funcionários da UFCG, com a

disponibilidade das vacinas: Hepatite B, Tríplice viral, Tétano, Influenza, Febre Amarela e Meningo C.

No dia 11/08, aconteceu a segunda ação vacinal no SIASS, ainda focada apenas nos funcionários da UFCG, com a disponibilidade das vacinas: Hepatite B, Tríplice viral, Tétano, Influenza, Febre Amarela e Meningo C. No dia 18/09, aconteceu a primeira ação vacinal junto ao 5º período de enfermagem no coreto da UFCG, com a disponibilidade das vacinas: Hepatite B, Tríplice viral, Tétano, Influenza e Febre Amarela.

A quarta ação aconteceu dia 21/09, também junto ao 5º período de enfermagem no bloco de laboratórios do CCBS, com a disponibilidade das vacinas: Hepatite B, Tríplice viral, Tétano, Influenza e Febre Amarela. A quinta e última ação aconteceu dia 22/09, no SIASS, para os funcionários da UFCG, destacando a inclusão dos alunos de Design e Ciências da Computação, com a disponibilidade das vacinas: Hepatite B, Tríplice viral, Tétano, Influenza e Febre Amarela.

Todas as ações também contaram com a realização de educação em saúde individual e entrega de folders com as informações básicas sobre Vacinação.

Durante todo o processo, foram produzidos artigos científicos, acerca da Imunização/Vacinação, totalizando-se quatro artigos completos: 1-Monkeypox: Condutas Preventivas Direcionadas à Pessoa Idosa, 2-O Enfermeiro no Processo de Educação em Saúde Quanto à Monkeypox, 3-Fatores Associados à Hesitação Vacinal Por Parte da Pessoa Idosa, 4-Significados do Conceito de Hesitação Vacinal: Uma Revisão de Literatura.

Destes, 2 foram aceitos e apresentados nos eventos “Congresso Internacional do Envelhecimento Humano-CIEH” e “Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem-CBCENF”.

Destarte, o projeto Sensibilizando e Imunizando na Vida Acadêmica, trouxe uma estratégia de promover saúde na comunidade acadêmica, através da imunização e disseminação de informações pela rede social como pelas ações educativas individuais e, desta forma, melhorando a cobertura vacinal da comunidade acadêmica, que tem

uma enorme importância em relação à proteção e promoção de saúde no espaço acadêmico.

Nesta perspectiva, a divulgação das ações foram indispensáveis, devido ao tempo reduzido das pessoas que compõem a comunidade acadêmica, que consequentemente dificulta o deslocamento para os pontos fixos de vacinação extramuros UFCG. Portanto, o projeto tornou-se indispensável, posto que, as instituições públicas de ensino superior albergam uma grande parcela populacional, que algumas vezes ficam suscetíveis a adquirir doenças imunopreveníveis, por simples falta de tempo e ponto de vacinação acessíveis para os mesmos. O quantitativo da equipe de execução do projeto está representado na Tabela I.

Tabela I – Equipe de Execução do Projeto

<b>Participantes</b>	<b>Quantidade</b>
Discentes	03
Técnicos Administrativos da UFCG	00
Docentes	01

A Tabela II, refere-se ao número de comunidades beneficiadas pelo projeto, pessoas atendidas e professores da rede pública beneficiados.

Tabela I – Beneficiários do Projeto

<b>Beneficiários</b>	<b>Quantidade</b>
Comunidades Beneficiadas	03
Pessoas Atendidas	260
Professores da Rede Pública Beneficiados	26
<b>Total de Ações Realizadas</b>	<b>05</b>

Por mais que a maior parte do projeto tenha acontecido assíncrono, foi preconizado sempre a promoção e prevenção de saúde, em todos os trabalhos realizados, seja na produção dos artigos que contribuem para a área de doenças imunopreveníveis, de imunização e hesitação vacinal ou pelas publicações nas redes sociais para disseminação de informação desmistificando falsas informações.

Portanto, todas as ações realizadas foram planejadas para que fossem alcançados os objetivos do projeto de levar conhecimento sobre a imunização e sensibilização da comunidade acadêmica e, assim, promover e prevenir a saúde dessa população específica.

#### 4. *Ilustrações*



Figura 1- Grupo de Extensão



Figura 2- Primeiro dia da ação vacinal



Figura 3- Segundo dia de ação vacinal



Figura 4- Terceiro dia de ação vacinal



Figura 5- Imunizantes Ofertados

#### 5. *Conclusões*

Diante do exposto, o projeto de extensão evidenciou que é cada vez mais necessário contemplar a temática da imunização/vacinação no contexto de Instituições Públicas de Ensino Superior, por ser um local que possui baixa cobertura vacinal. Isto porque a comunidade acadêmica muitas das vezes possui seu tempo reduzido e, conseqüentemente, dificulta deslocamento para pontos de vacinação extramuros da UFCG.

Destarte, a promoção e prevenção da saúde está diretamente relacionada à saúde coletiva e às práticas educacionais, assim a informação e esclarecimento proporciona que as pessoas reduzam o risco à exposição das doenças imunopreveníveis. Desta maneira, foi possível notar que as ações vacinais foram bem aceitas,

pela comunidade acadêmica, pois houve uma boa adesão em cada ação, principalmente pelos funcionários da universidade.

Ademais, grande parte do projeto foi concluído, e visivelmente a comunidade acadêmica alcançada. Foi compreendida a finalidade do projeto, como puderam ter acesso às informações corretas e íntegras, uma vez que ao longo de todo o projeto buscou descrever e repassar o máximo de informações possíveis em relação às vacinas e as salas de vacinação.

## **6. Referências**

[1] ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Imunização**. jul. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>.

[2] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Dez ameaças à saúde que a OMS combaterá em 2019**. Geneva: WHO; 2019. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5848:dez-ameacas-a-saude-que-a-omscombatera-em-2019&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5848:dez-ameacas-a-saude-que-a-omscombatera-em-2019&Itemid=875).

[3] TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. **Microbiologia-12ª Edição**. Artmed Editora, 2016.

[4] **BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações-Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao/a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>.

[5] **BRASIL**. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. 17/10- Dia Nacional da Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/17-10-dia-nacional-da-vacinacao-2/>.

## **Agradecimentos**

Ao SIASS e à Secretaria de Saúde de Campina Grande, que contribuíram toda a vigência do projeto, tanto com o aprendizado das extensionistas, como a disponibilidade de local e insumos utilizados para as vacinas. E à UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.